



Observação da multicausalidade do processo saúde-doença por meio de um projeto comunitário. Relato de experiência

Julia Carolina Alves Monteiro de Castro¹, Camila Carvalho Sant'Ana², Maria Júlia Campos Guerra³, Jéssica Cipriano Gonçalves⁴, Maria Cristina Almeida de Souza⁵

RESUMO

Introdução: O conteúdo programático da disciplina “Sistema de Integração Curricular e Comunitária” do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras contempla a abordagem dos modelos explicativos do processo saúde-doença, com ênfase em sua multicausalidade. Inclui aulas teóricas de problematização do assunto e atividades práticas por meio de um projeto na comunidade denominado Projeto Ipiranga (PI). **Objetivo:** Relatar a observação dos distintos determinantes do processo saúde-doença (PSD) pelos alunos de Medicina ao atuarem no PI. **Relato da experiência:** O PI oportuniza aos alunos atuarem na comunidade, desde o primeiro período do Curso de Medicina, contribuindo para a constatação da interface entre homem e o meio socioeconômico ambiental em que vive. O lócus do PI é o distrito de Massambará, às margens da rodovia BR 393, na área rural município de Vassouras/RJ. As atividades incluem o mapeamento do território e o cadastramento das famílias participantes do projeto, que passam então a ser visitadas por um grupo de alunos do 1º ao 3º Período (G3). No G3, cada aluno tem uma função, cabendo ao aluno do 1º Período a identificação dos determinantes do PSD. Assim, os alunos constaram que, em um casal de moradores, ambos hipertensos, a doença era agravada pelo stress decorrente da falta de saneamento básico adequado que, com as chuvas de verão, inundava a moradia, causando transtornos. A falta de fornecimento regular de energia elétrica tornou-se um problema no armazenamento da insulina na geladeira para outro morador, agravando seu Diabetes Mellitus. As escassas opções de lazer da área e a

¹ Universidade de Vassouras. Discente do Curso de Medicina. Integrante da Liga MFC-Universidade de Vassouras. E-mail: juliamonteiro_97@hotmail.com

² Universidade de Vassouras. Discente do Curso de Medicina. Integrante da Liga MFC-Universidade de Vassouras.

³ Universidade de Vassouras. Discente do Curso de Medicina. Integrante da Liga MFC-Universidade de Vassouras.

⁴ Universidade de Vassouras. Discente do Curso de Medicina. Integrante da Liga MFC-Universidade de Vassouras.

⁵ Docente da Universidade de Vassouras.

dificuldade de transporte até a sede do município foram também descritas como fatores influenciadores do estado de saúde. **Discussão:** Ao constatarem que algumas doenças têm entre seus fatores etiológicos, outras causas além dos fatores biológicos, os alunos valorizam a intersectorialidade para a integralidade e resolutividade do cuidado. Compreendem a determinação social do processo saúde-doença e a importância do empoderamento das pessoas para o autocuidado e para o exercício da cidadania. **Conclusão:** Projetos comunitários representam recursos pedagógicos para a observação da multicausalidade do processo saúde-doença, contribuindo para que os futuros médicos balizem suas práticas profissionais no conceito ampliado de saúde, desvinculando-as do modelo biomédico.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Processo Saúde-Doença. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Arantes RC, Martins JLA, Lima MF, Rocha RMN, Silva RC, Villela WV. Processo saúde-doença e promoção da saúde: aspectos históricos e conceituais. Rev. APS 2008; 11(2):189-198.
2. Rodrigues CC, Ribeiro KSQS. Promoção da saúde: a concepção dos profissionais de uma Unidade de Saúde da Família. Trab. Educ. Saúde. 2012 jul./out.; 10(2):235-55.
3. Souza MCA, Mendonça MA, Costa EMA, Gonçalves SJC, Teixeira JCD, Almeida Júnior EHR, et al. O universitário transformador na comunidade: a experiência da USS. Rev. Bras. Educ. Med. 2014; 38(2):269-274.